



39º Congresso Brasileiro CBP de Pediatria

DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS

Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Icterícia Pelo Aleitamento Materno: Relato De Caso

Autores: LUANA QUEIROGA CAMILO (FACULDADE SANTA MARIA, CAJAZEIRAS - PB),
JAINARA QUEIROGA HONÓRIO FONTES (FACULDADE SANTA MARIA,
CAJAZEIRAS - PB)

Resumo: INTRODUÇÃO: O aumento sérico de bilirrubinas totais (BT) pode ocorrer em decorrência da elevação de bilirrubina indireta (BI) ou direta (BD) e sua expressão clínica é manifestada, no período neonatal, pela icterícia neonatal, a qual pode ser fisiológica ou patológica. DESCRIÇÃO DO CASO: RN, termo, em aleitamento materno exclusivo, evoluiu no seu primeiro dia de vida (DV) com icterícia (zona 2 de Kramer), com BT:12,14, BD: 0,6, BI: 11,54. Sendo então iniciada a fototerapia em biliberço. Recebeu alta hospitalar no seu terceiro DV. Com 13 DV evoluiu com BT: 19,8, BD: 0,89, BI: 18,91, sendo novamente hospitalizado para fototerapia em biliberço. Recebeu alta hospitalar com 15 DV, para continuar tratamento em domicílio com banho de sol duas vezes ao dia e recomendações de continuar aleitamento materno. Com 23 DV, foi internalizado novamente com BT:18,4, BD: 1,02, BI: 17,38, para fototerapia, sendo então indicado suspensão do aleitamento materno e início de fórmulas infantis. Após o primeiro dia de evolução, BT: 10,4, foi interrompido internamento hospitalar com orientação médica para permanecer suspenso o aleitamento materno por 72 horas. DISCUSSÃO: A icterícia neonatal pode ser classificada conforme a causa ou a época de surgimento. A icterícia do leite materno ocorre em 2-4 dos RN, tem início tardio, do décimo ao décimo quarto dia de vida, embora curiosamente muitos bebês com icterícia de leite materno também desenvolva icterícia fisiológica exacerbada e, apesar dos níveis de BI serem maiores que 20 mg/dL, não há necessidade de tratamentos mais agressivos. Geralmente, a suspensão do leite humano em 48 horas tende a normalizar, caso contrário, exige-se a fototerapia como tratamento. CONCLUSÃO: Após interrupção do aleitamento materno com melhora clínica e laboratorial do RN e após descartar outras possibilidades de causa para a icterícia apresentada, foi fechada a hipótese diagnóstica de icterícia pelo aleitamento materno.